



STF vai julgar regras da reforma trabalhista sobre indenização por dano moral

Estão pautadas para julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na próxima quinta-feira (3), quatro ações diretas de inconstitucionalidade em que se discute a constitucionalidade da limitação das indenizações por danos extrapatrimoniais, fixada pela reforma trabalhista.

Em algumas das ações, há o debate aspectos importantes, como o acordo firmado pela Vale com os familiares dos trabalhadores atingidos pela tragédia de Brumadinho (MG), em valores superiores aos padrões fixados atualmente na Consolidação das Leis Trabalhistas.

As ações questionam dispositivos da CLT alterados em decorrência da reforma trabalhista e, posteriormente, pela edição da Medida Provisória (MP) 808/2017.

Os dispositivos questionados estabelecem limites para a fixação de valores da indenização por dano moral decorrente da relação de trabalho.

Segundo as ações, a lei não pode impor limitação ao Poder Judiciário para a fixação de indenização por dano moral, sob pena de limitar o próprio exercício da jurisdição.

"Nos termos da nova legislação, o Poder Judiciário fica impedido de fixar uma indenização superior à efetivamente devida para reparar o dano causado ao trabalhador. A Lei 13.467/2017, em seu texto original, previa que a indenização decorrente de um mesmo dano moral teria valor diferente em razão do salário de cada ofendido, violando o princípio constitucional da isonomia. Isso porque a indenização decorrente de um mesmo dano moral a um servente ou ao diretor da mesma empresa não seria a mesma", dizem as ações.

Fonte: CUT

Governo prepara Código de Conduta para uso de redes sociais por servidores

O Governo Federal prepara um novo código de conduta de servidores do Executivo federal.

O texto complementa o código de ética publicado em 1994.

Ainda não está definido, no entanto, se o presidente e seus ministros precisarão se enquadrar no novo código de conduta para o mundo virtual.

Veja abaixo o que deve caracterizar desvio de conduta.

Redes sociais

- Publicar sem autorização nas redes sociais oficiais do órgão ou entidade em que esteja em exercício.

- Usar logomarca ou qualquer imagem oficial do órgão e emitir comentários, ainda que em conta particular, atingindo a imagem do local de trabalho.

Manifestações

- Apresentar ideias, opiniões e preferências pessoais como se fossem da administração pública, órgão de trabalho ou colegas, com conteúdo que reduz a confiança e o clima de colaboração.

Assédio moral

- Praticar ou tolerar o assédio moral ou o assédio sexual.

Bullying

- Praticar bullying com ato de violência física ou psicológica por meio de provocações e preconceitos.

Conflito de interesse

- Usar o cargo para interesses particulares, da família ou da carreira em que trabalha.
- Ocupar posição de gestor que decida sobre o salário da própria carreira ou de parentes.
- Aproveitar acesso direto ao presidente da República, vice e ministros para benefício próprio.

Fonte: Blog do Servidor Federal



A fita métrica do amor

Por Martha Medeiros (escritora)

Como se mede uma pessoa? Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento. Ela é enorme pra você quando fala do que leu e viveu, quando trata você com carinho e respeito, quando olha nos olhos e sorri destravado. É pequena pra você quando só pensa em si mesmo, quando se comporta de uma maneira pouco gentil, quando fracassa justamente no momento em que teria que demonstrar o que há de mais importante entre duas pessoas: a amizade.

Uma pessoa é gigante pra você quando se interessa pela sua vida, quando busca alternativas para o seu crescimento, quando sonha junto. É

pequena quando desvia do assunto.

Uma pessoa é grande quando perdoa, quando compreende, quando se coloca no lugar do outro, quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma. Uma pessoa é pequena quando se deixa reger por comportamentos clichês.

Uma mesma pessoa pode aparentar grandeza ou miudeza dentro de um relacionamento, pode crescer ou decrescer num espaço de poucas semanas: será ela que mudou ou será que o amor é traiçoeiro nas suas medições? Uma decepção pode diminuir o tamanho de um amor que parecia ser grande. Uma ausência

pode aumentar o tamanho de um amor que parecia ser ínfimo.

É difícil conviver com esta elasticidade: as pessoas se agigantam e se encolhem aos nossos olhos. Nosso julgamento é feito não através de centímetros e metros, mas de ações e reações, de expectativas e frustrações. Uma pessoa é única ao estender a mão, e ao recolhê-la inesperadamente, se torna mais uma. O egoísmo unifica os insignificantes.

Não é a altura, nem o peso, nem os músculos que tornam uma pessoa grande. É a sua sensibilidade sem tamanho.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Liberte-se do medo limitador

Por autor desconhecido

O medo prende. O medo trava. Não deixa avançar. Por mais que a pessoa queira, ela pura e simplesmente não consegue. O medo limita. E o medo é grande. Gigante. Invade tudo. Destrói. A cada vontade de avançar vem o medo. Esse amaldiçoado medo. E tudo para. E tudo bloqueia. E a pessoa começa a agir em função do medo.

Como tem medo de ir para aqui, vai para ali. Como tem medo de fazer isto, faz aquilo. Sai do seu caminho original. E a vida começa a ficar bloqueada. E nada parece

dar certo. Nada flui. Parece que o tempo parou. Parece que tudo perde o sentido. Uma vida vivida fora do seu caminho original é desprovida de sentido. E como fazer, agora? O que fazer para desbloquear? O que fazer para libertar?

A resposta é simples, e é só uma. Deixa o medo vir. Deixa o medo crescer no peito. Deixa invadir tudo, ficar enorme, gigantesco. Quando estiver grande, grande, pede um tubo de luz, e começa a limpar. O tubo suga o medo, devagar, vai sugando, vai levando essaimensidão de densidade kármica. É difícil, eu sei.

Mas é mais difícil viver com o medo. Viver de medo.

E, aos poucos, esse monstro vai começar a passar. As nuvens vão-se embora, e o sol vai voltar. E, aos poucos, vais sentir uma calma, uma tranquilidade, uma bonança. É nessa altura que vais perceber onde tens andado, invadido pelo medo, tão longe da luz.

E nessa altura vais perceber que é possível mudar as coisas, vais perceber que há uma outra vida para ser vivida, mais tranquila, mais feliz, mais leve. E, fundamentalmente, mais pura e mais iluminada. E nessa altura vais perceber a alegria da libertação. E vais concordar comigo que a vida é uma dádiva, e que viver vale mesmo a pena.

Fonte: motivacaoefoco.com.br